

O pedido de desculpa



Minchan K., 11 anos,
Gyeonggi-do, Coreia do Sul

Certo dia na escola, alguns de meus colegas de classe estavam xingando um aluno e zombando dele. Achei engraçado e comecei a fazer o mesmo. Durante algumas semanas, eu ficava caçoando dele com meus amigos.

Várias semanas depois, ele me contou como estava se sentindo. Ele estava triste pelo que estávamos fazendo com ele mesmo fingindo que não se importava com o que estávamos falando. Ele disse que chorava todas as noites. Quase chorei quando ele me contou. Eu queria ajudar e decidi me desculpar pelo que eu tinha falado para ele.

Então, no dia seguinte, cheguei perto dele e coloquei meu braço em seu ombro. Falei: “Desculpe-me mesmo por eu ter zombado de você”. Ele fez que sim com a cabeça, e seus olhos se encheram de lágrimas. Mas os outros alunos ainda estavam rindo dele. Foi então que

me lembrei do que aprendi nas aulas da Primária: escolher o que é certo.

Corajosamente eu disse aos meus colegas: “Parem de rir dele! Vocês não sabem o quanto está sendo difícil para ele. Peçam desculpas pelo que estão fazendo e sejam amigos dele”.

Mas a mudança não foi assim tão fácil. Em vez disso, eles ficaram zangados comigo e perguntaram: “O que está acontecendo com você? Você também estava zombando dele!”

Eu ainda estava me sentindo mal pelo que havia feito. Então respondi: “Já pedi desculpas. Vocês precisam saber como ele está se sentindo e parar de zombar dele também”.

Um deles pediu desculpa, e nós três nos tornamos bons amigos. Alguns ainda caçoam dele, mas ele se sente melhor porque tem a nós como amigos. Vou escolher o que é certo ao ajudar um amigo que está precisando. ●



DESAFIO DE GENTILEZA
Se você vir alguém pela primeira vez na escola ou na Primária, sorria e diga “oi”.